

EDIÇÃO ESPECIAL

Ano 11
Número 135
Abr/2016

paraná cooperativo



Planejamento **Estratégico**

Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP. 80530-000 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br



PRC100

Paraná Cooperativo • 100

“A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo”

Peter Drucker



Planejar, cooperar e crescer com sustentabilidade

Uma pergunta muito frequente feita por representantes de entidades ou mesmo pela imprensa diz respeito à “receita” do cooperativismo paranaense para crescer mesmo em tempos difíceis? E nossa resposta é uma só: PLANEJAMENTO.

Por tradição, a cada década, desde a constituição da Ocepar, em abril de 1971, o cooperativismo paranaense debate e formata planos estratégicos que norteiam o setor. Foi assim com o Projeto Iguazu de Cooperativismo (PIC), em 1971, Projeto Norte de Cooperativismo (Norcoop), em 1974, e o Projeto Centro Sul (Sulcoop), em 1976, além dos sucessivos Planos Paraná Cooperativo nas décadas seguintes. Esse trabalho de planejamento apontou as principais ações das cooperativas, que despertaram suas vocações regionais contribuindo para um crescimento sustentável em cada um dos ramos, respeitando suas especificidades.

Em maio de 2015, durante a primeira rodada de Encontro de Núcleos Cooperativos, com a participação de dirigentes e cooperados nas cidades de Curitiba, Francisco Beltrão, Palotina e Maringá, iniciamos as primeiras discussões e direcionamentos na formatação do nosso Plano Paraná Cooperativo 100 – PRC 100. O planejamento tem por meta dobrar o faturamento do cooperativismo do Paraná nos próximos anos.

Embora pareça difícil falar sobre crescimento neste momento econômico e político delicado do País, o PRC 100 está muito bem fundamentado, especialmente com a importante contribuição de profissionais de cooperativas e seus dirigentes. Temos o desafio de implantar uma agenda permanente na busca por melhorias na infraestrutura, adequada carga tributária, novas tecnologias, mais investimentos para atender novos mercados, governança, autogestão e investimentos no desenvolvimento humano do público interno do cooperativismo paranaense, além do acompanhamento e análise de desempenho constante de todas as cooperativas.

Ao longo de oito meses, com o importante apoio da Partner Consulting, foram realizados 20 encontros que reuniram cerca de 770 lideranças, dentre as quais 111 profissionais indicados pelas cooperativas e colaboradores do Sistema Ocepar. Os líderes debateram a respeito de 45 cenários e construíram cinco estratégias que se transformaram em nossos pilares para o PR 100: Financeiro, Mercado, Cooperação, Infraestrutura, Governança e Gestão.

Internamente já constituímos oito comitês internos que irão debater sobre as diretrizes principais e de que forma poderão auxiliar as cooperativas interessadas na capacitação para a elaboração de seus planejamentos, desenvolvendo competências para a implementação das ferramentas disponíveis.

É importante lembrar, conforme ficou definido dentro do PRC 100 que, para atingirmos as metas estabelecidas existem alguns preceitos dos quais não abriremos mão de maneira alguma e que são: filosofia, valores e princípios do cooperativismo, além de desenvolvimento humano, econômico, social e ambiental, e a autogestão do Sistema.

O PRC 100 é um importante instrumento direcionador de caminhos futuros para o cooperativismo, subsidiando também o Sistema Ocepar com as demandas das cooperativas, para dar suporte ao funcionamento do sistema, bem como ter em seu resultado um referencial para a busca de oportunidades de negócios e investimentos estratégicos e sustentáveis.

Assim agradeço o apoio dado pelas cooperativas, colaboradores, dirigentes e cooperados, na construção do Planejamento Estratégico do sistema cooperativista do Paraná. Foi de extrema importância a participação de todos vocês. Em especial, ao nosso líder, João Paulo Koslovski, que conduziu todo esse processo.

Agora é hora de arregaçar as mangas e colocar o PRC 100 para rodar definitivamente, afinal, essa construção participativa nos dá a garantia de que estamos no caminho certo. Lembrando o escritor e filósofo Sêneca, “não existe vento favorável a quem não sabe onde deseja ir”. 🍀



José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar

Ocepar

Presidente

José Roberto Ricken

Diretores

Alfredo Lang
Alvaro Jabur
Dilvo Grolli
Frans Borg
Jacir Scalvi
Jaime Basso
Jorge Hashimoto
Luiz Lourenço
Luiz Roberto Baggio
Marino Delgado
Paulo Roberto Fernandes Faria
Renato João de Castro Greidanus
Ricardo Accioly Calderari
Ricardo Silvio Chapla

Conselho Fiscal

Titulares

José Rubens Rodrigues dos Santos
Tácito Octaviano Barduzzi Jr.
Urbano Inácio Frey

Suplentes

Lindones Antonio Colferai
Popke Ferdinand Van Der Vinne
Sergio Ossamu Ioshii

Superintendente

Robson Leandro Mafioletti

Sescoop/PR

Presidente

José Roberto Ricken

Conselho Administrativo

Titulares

Alfredo Lang
Luis Augusto Ribeiro
Luiz Roberto Baggio
Wellington Ferreira

Suplentes

Frans Borg
Karla Tadeu Duarte de Oliveira
Mauro José Vanz
Paulo Roberto Fernandes Faria

Conselho Fiscal

Titulares

James Fernando de Moraes
Marcos Antonio Trintinalha
Roselia Gomes da Silva

Suplentes

Iara Dina Follador Thomaz
Katuscia Karine Lange Nied
Luciano Ferreira Lopes

Superintendente

Leonardo Boesche

Fecoopar

Presidente

José Roberto Ricken

Vice-presidente

Paulo Roberto Fernandes Faria

Secretário

Dilvo Grolli

Tesoureiro

Ricardo Accioly Calderari

Suplente

Luiz Roberto Baggio

Conselho Fiscal

Titulares

Jorge Hashimoto
Jacir Scalvi
Dorival Bartzike

Suplentes

Jaime Basso
Marino Delgado
Frans Borg

Delegados

Titulares

José Roberto Ricken
Luiz Roberto Baggio

Suplente

Marino Delgado

Superintendente

Nelson Costa

EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo: Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR. **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricoli. **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Robson Mafioletti, Nelson Costa, Leonardo Boesche, Flávio Turra, Gerson José Lauermann e Samuel Zanello Milléo Filho. **CTP e Impressão:** Gráfica Radial Ltda. **Tiragem:** 1.000 exemplares **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná. **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109. **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br **As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.**

Planejamento estratégico

Difícilmente uma organização sem direcionamento estratégico obtém resultados relevantes e perenes. A construção do Planejamento Estratégico permite que as empresas cresçam em seu mercado de atuação, por meio da exploração das oportunidades, criando diferenciais competitivos e assim garantindo a longevidade dos negócios.

O Planejamento Estratégico não é uma teoria, sem valor prático ou utilidade diária. Ele mostra “o que fazer e o que não fazer”, “para onde ir e para onde não ir”. É muito mais do que apenas uma análise de onde o sistema cooperativista está e para onde ele vai. O Planejamento Estratégico é o grande direcionador que deve guiar as decisões das organizações, e nesse caso, do cooperativismo paranaense.

Visão Geral

Este planejamento contou com a participação de aproximadamente 770 lideranças cooperativistas, que participaram de discussões sobre o PRC 100 em dois encontros de Núcleos Regionais (614 participantes), Fórum dos Presidentes (45 dirigentes) e eventos específicos de Planejamento Estratégico (conforme abaixo):

Ramo	Nº Profissionais
Agropecuário	38
Crédito	10
Saúde	12
Transporte	34
Trabalho	2
Habitacional	1
Infraestrutura	1
Sistema Ocepar	13
Total	111

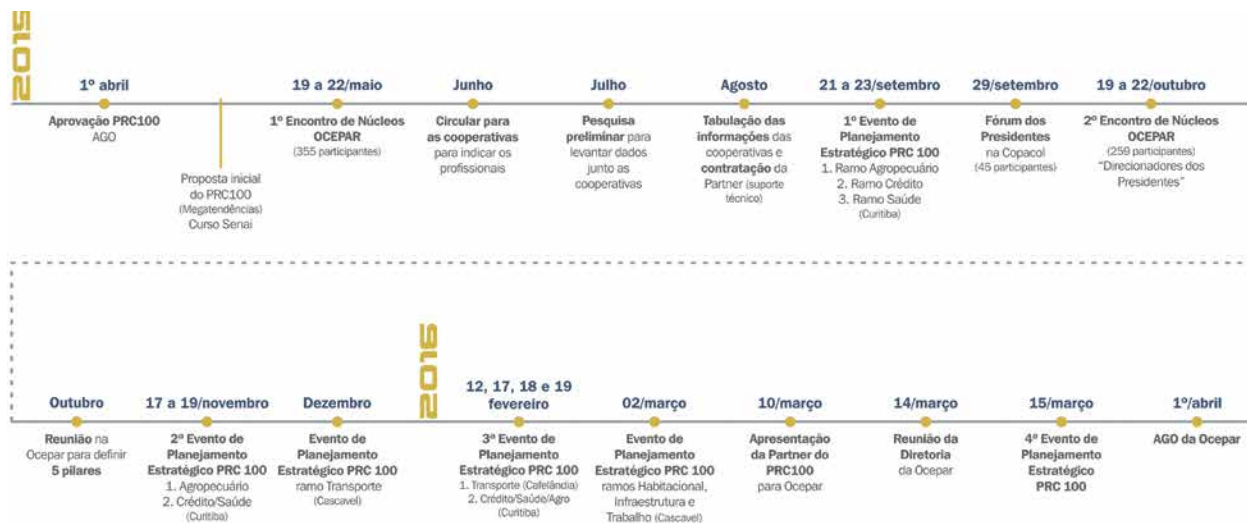
Fonte: Sistema Ocepar | Quantidade de participantes dos eventos específicos de Planejamento Estratégico.

Metodologia

Em abril de 2015 o Sistema Ocepar iniciou o processo de discussão sobre o PRC 100 junto às cooperativas, na Assembleia Geral Ordinária e na sequência nos Encontros de Núcleos Regionais.

Com o foco na preparação do sistema cooperativista para a meta desafiadora de dobrar o faturamento, o Sistema Ocepar buscou o suporte técnico da Partner Consulting do Brasil e, em setembro de 2015, iniciaram-se os eventos de Planejamento Estratégico do PRC 100, que contaram com a participação dos profissionais indicados pelas cooperativas, representando os ramos agropecuário, crédito, saúde, transporte, infraestrutura, trabalho, habitacional, educacional, consumo, turismo e lazer.





Na metodologia utilizada pela Partner para a construção do Planejamento Estratégico do PRC 100, além da formulação das estratégias é considerada também sua operacionalização, relacionando o planejamento com a execução.



Fonte: Partner Consulting do Brasil

Ideologia

Essa fase contempla a construção da Missão, Visão e Valores. Para a Ocepar eles são:

Missão: Por que existimos? Qual o nosso propósito?

“Representar e defender os interesses do cooperativismo e sindicalismo cooperativo paranaense, perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços adequados ao pleno desenvolvimento das sociedades cooperativas e de seus integrantes.”

Visão: Que direção queremos seguir? Como queremos ser vistos?

“Ser reconhecido por suas cooperativas, cooperados e comunidade, pela sua liderança em prol do desenvolvimento cooperativista no estado do Paraná.”

Princípios do Cooperativismo: No que acreditamos?

- Adesão voluntária e livre
- Gestão democrática e livre
- Participação econômica dos cooperados
- Autonomia e independência
- Educação, formação e informação
- Intcooperação
- Interesse pela comunidade

Análise SWOT

Essa fase contempla o diagnóstico da situação atual do sistema cooperativista, bem como a análise das oportunidades e ameaças. Foi utilizada a ferramenta Análise SWOT, que considera:

- **Aspectos Internos:** Pontos Fortes e Pontos Fracos
- **Aspectos Externos:** Ameaças e Oportunidades

A Análise SWOT foi estruturada por ramo e depois consolidada, tendo cada item pontuado conforme seu impacto para o cooperativismo.



Abaixo um quadro resumido, contendo os cinco principais pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças:

INTERNO	<h3>58 pontos fortes</h3> <ul style="list-style-type: none"> Distribuição de sobras aos associados Força econômica e social do cooperativismo Boa aceitação do cooperativismo no estado do PR Ocepar fomenta o desenvolvimento do cooperativismo Existência de educação e formação via SESCOOP 	<h3>40 pontos fracos</h3> <ul style="list-style-type: none"> Educação corporativa com baixo foco em resultado Falta modelos de governança e sucessão estruturados Ausência de planejamento estratégico de algumas cooperativas Intercooperação pouco explorada Poucas ações de marketing em conjunto
EXTERNO	<h3>32 oportunidades</h3> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de novos nichos de mercado Aumento da capilaridade de atuação Ações de marketing para as cooperativas Possibilidades de intercooperação Crescimento econômico mundial 	<h3>37 ameaças</h3> <ul style="list-style-type: none"> Êxodo rural - sucessão e continuidade na atividade Interferência da política na legislação e fiscalização Ganância arrecadatória para tributar o ato cooperativista Complexidade para atendimento das exigências legais Alteração da legislação cooperativista

Fonte: reuniões com técnicos das cooperativas

Análise de cenários



Diante dos desafios atuais, a Análise de Cenários se demonstra indispensável para a construção das estratégias. Nessa fase, que contempla discussões e análises de pesquisas feitas por especialistas ou instituições referências de mercado, os representantes das cooperativas participantes do Planejamento Estratégico foram divididos em equipes e trabalharam nos seguintes vetores:

ECONÔMICO-FINANCEIRO E POLÍTICO-LEGAL

1

- Mercado piora previsão de PIB
- Projeção de inflação em 2016 acima da meta
- Taxa de juros (selic) deve se manter
- Projeção de alta para o dólar
- Queda do consumo e renda
- Sistema tributário irracional
- Falta de credibilidade da economia
- Governo em crise
- Crédito rural: alta de juros pesará no bolso

SOCIOCULTURAL E MERCADOLÓGICO

2

- Famílias consomem menos
- Competitividade e o cenário mercadológico
- Taxa de crescimento e expectativa de vida
- Projeções da produção nacional de carnes
- Aumento da demanda da China
- O agronegócio do amanhã

TECNOLÓGICO

3

- O processo de desindustrialização do país
- Cooperativismo no novo cenário tecnológico bancário
- Uso de drones na agricultura e na pecuária

FORÇA DE TRABALHO, GESTÃO E SOCIOAMBIENTAL

4

- Taxa de desemprego crescente nas classes D-E
- Falta de mão de obra qualificada
- Na rota do profissional do futuro
- Escassez de água
- Alto custo no atendimento as exigências legais
- O caminho das pedras para novos gestores
- Aprimorar a eficiência operacional



Além desses vetores, foram também avaliadas as tendências globais para dar suporte aos cenários analisados, conforme segue:



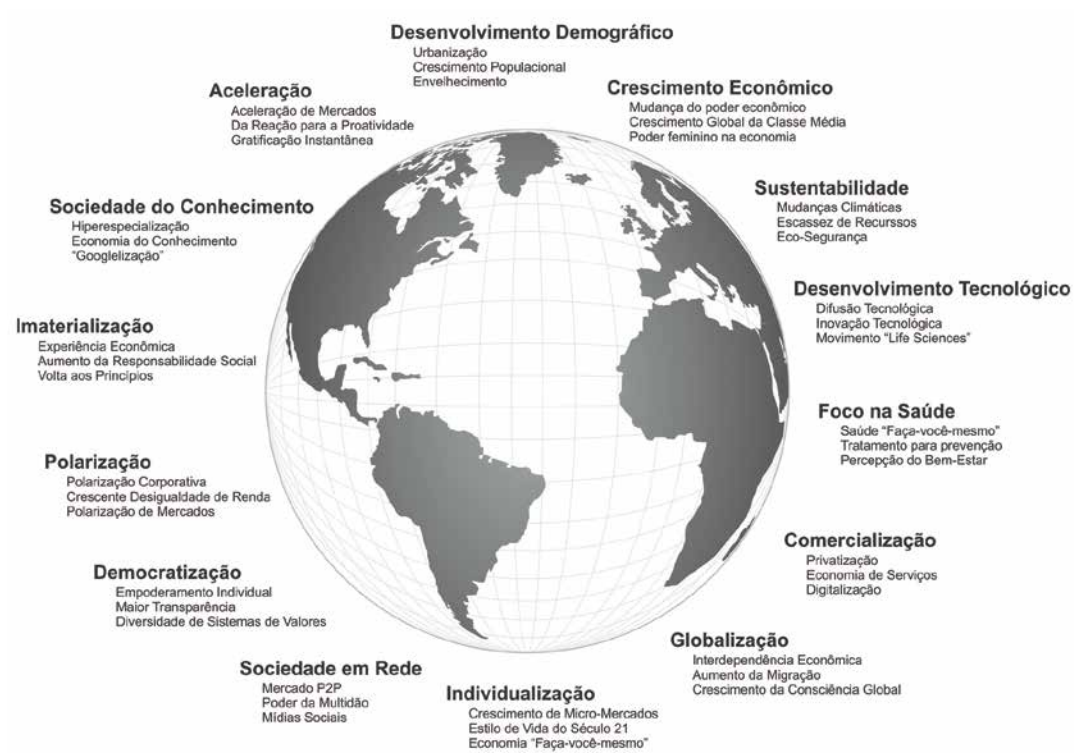
TENDÊNCIAS MUNDIAIS

5

- Gastos por impulso
- Alimentação saudável
- Consciência social e ambiental
- Importância do ambiente comunitário
- Frustrações com o trabalho e a rotina
- Gosto pelo luxo
- Democratização do consumo
- Consumo pós-crise
- A universidade dos aplicativos
- Apego visual
- Futuro incerto
- Classes médias emergentes
- Jovens desiludidos
- Divisão entre ricos e pobres
- O desafio climático
- Um mundo em processo de envelhecimento
- Transição urbana
- Pessoas em movimento
- Mundo mais conectado
- China global

Fonte: Euromonitor International PLC 2011

14 megatendências globais



Fonte: Copenhagen Institute for Futures Studies (adaptação: Sistema Ocepar)

Direcionadores

Etapa em que foram identificadas as expectativas para o PRC 100, considerando as necessidades das cooperativas, cenários e a coerência com a missão, visão e valores do cooperativismo.

Por se tratar do futuro do cooperativismo paranaense, foram realizados vários fóruns de discussão com os presidentes das cooperativas e diretoria do Sistema Ocepar e, deste trabalho, resultou a definição de direcionadores que darão sustentação ao PRC 100.

FINANCEIRO

R\$ 100 bilhões de faturamento.

GESTÃO

Fortalecer o processo de gestão para suportar o crescimento do cooperativismo.

PESSOAS

Atuação mais estratégica dos agentes nas cooperativas.

Fortalecimento dos Fóruns Especializados.

Profissionalização da equipe do Sistema Ocepar e cooperativas.

CONTRIBUIÇÕES DOS NÚCLEOS E FÓRUM DE PRESIDENTES

Desenvolvimento da intercooperação (industrial e mercadológica).

Plano de profissionalização e modelo de gestão.

Modelos de governança e sucessão para as cooperativas.

Profissionalização do conselho de administração.

Tecnologia (inovação, informação e pesquisa).

Linhas de crédito de longo prazo e financiamentos adequados com custos compatíveis com a atividade.

Organização do quadro social com mais formação e informação.

Planejamento para alternativas a energia elétrica.

Atuação junto a ANS e BACEN (Saúde/Crédito).

Discussão permanente de boas práticas e intercâmbio de conhecimento.

Assessoria técnica e econômica.

Infraestrutura (aumentar a força da iniciativa privada perante o poder público).

Fidelização dos cooperados para fortalecer o sistema cooperativista como um todo.

O QUE NÃO ABRIMOS MÃO

Filosofia, valores e princípios do cooperativismo.

Desenvolvimento Humano, Econômico, Social e Ambiental.

Autogestão do Sistema.

Estratégias e desdobramentos

Depois de consolidadas as fases anteriores, foram realizados fóruns de discussão para a construção das estratégias.



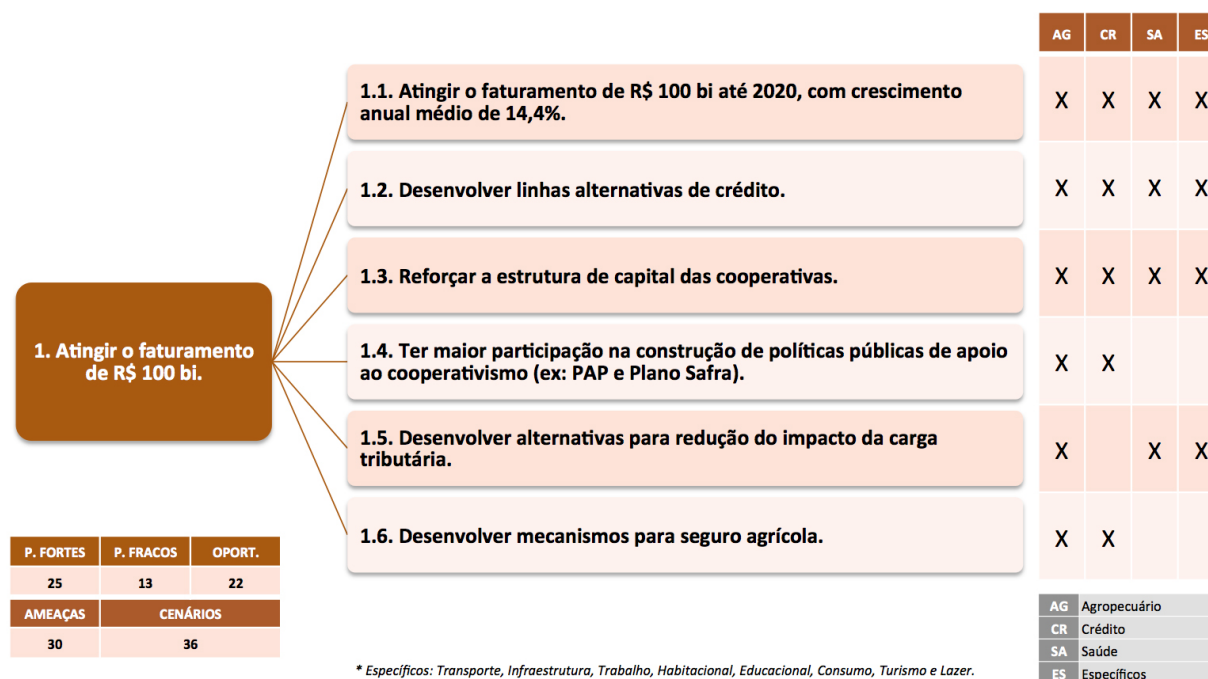
Como resultado, foram definidos 5 pilares com as suas estratégias, que darão sustentação ao PRC 100.



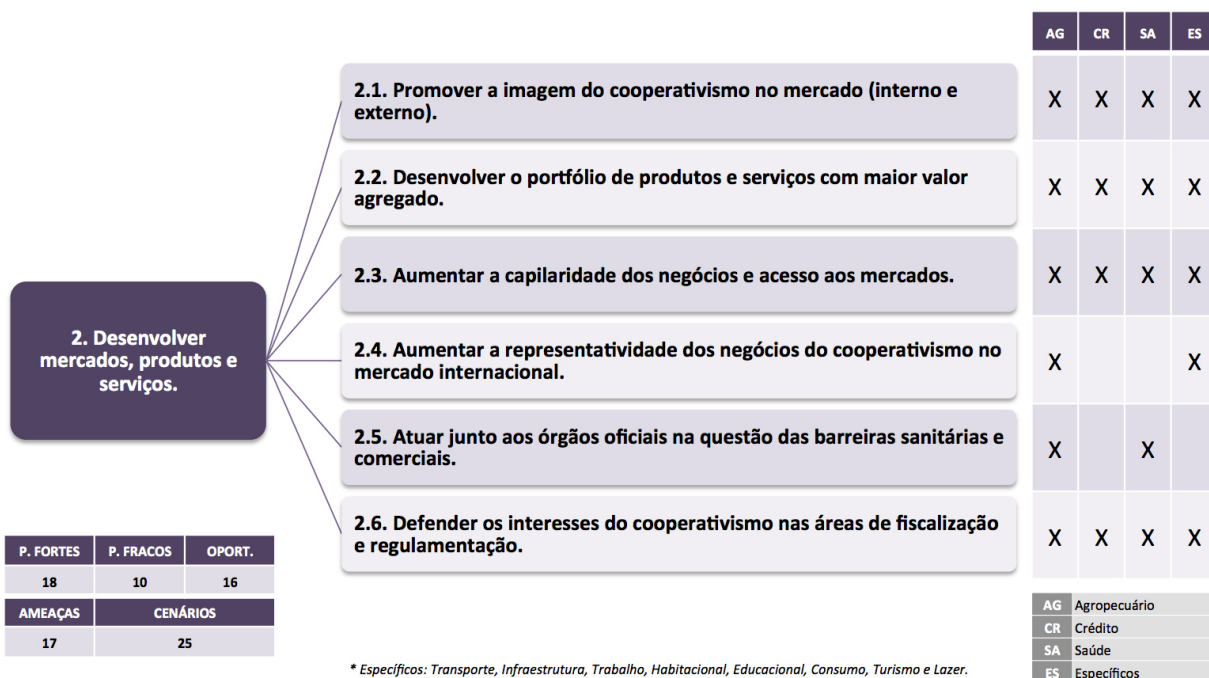
Cada estratégia teve seu desdobramento definido, indicando as frentes de atuação em cada pilar estratégico.

Abaixo as estratégias construídas para o PRC 100 com seus respectivos desdobramentos, bem como a identificação dos ramos relacionados e a quantidade de itens da Análise SWOT e Cenários que foram contemplados em cada uma.

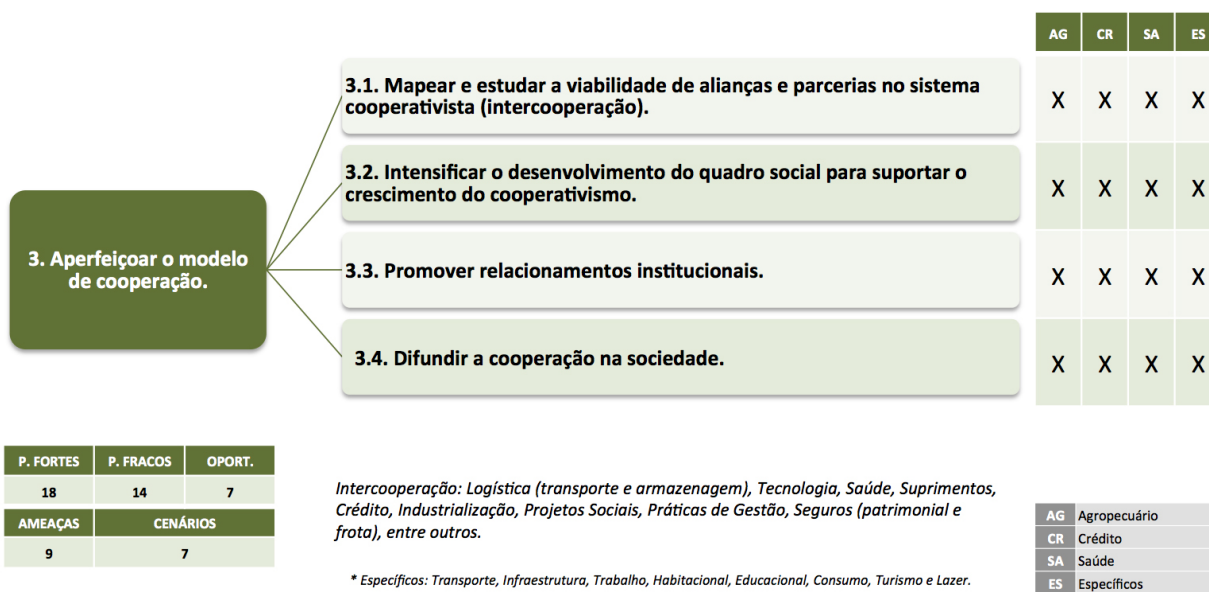
Pilar FINANCEIRO:



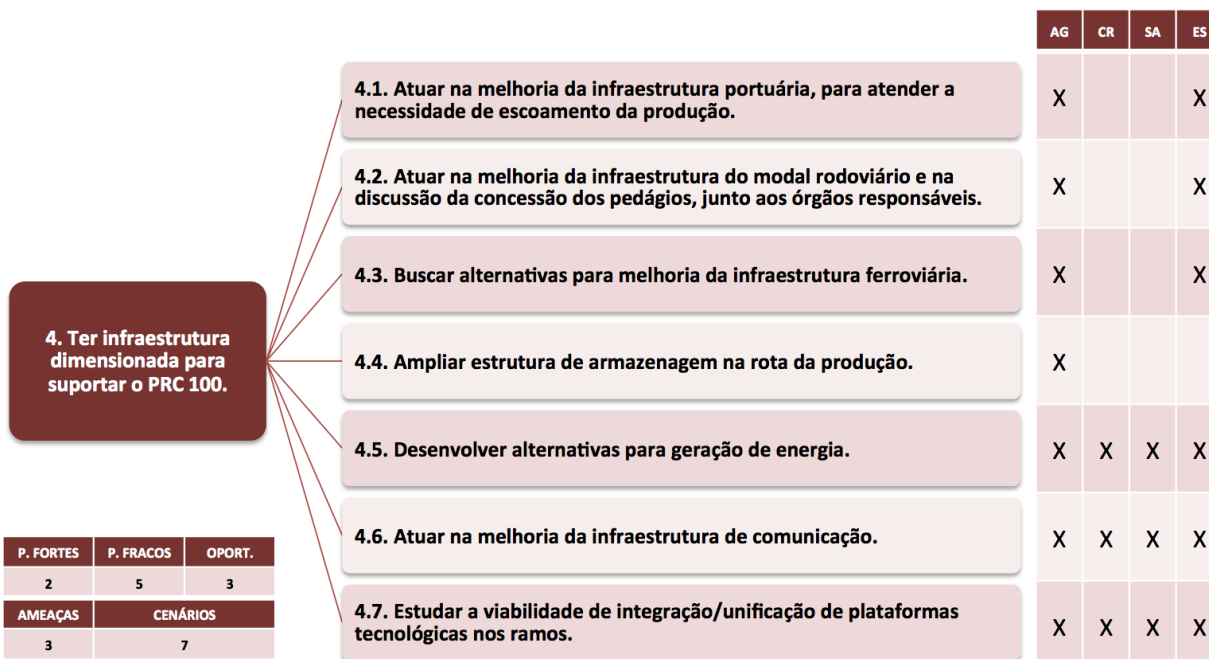
Pilar MERCADO:



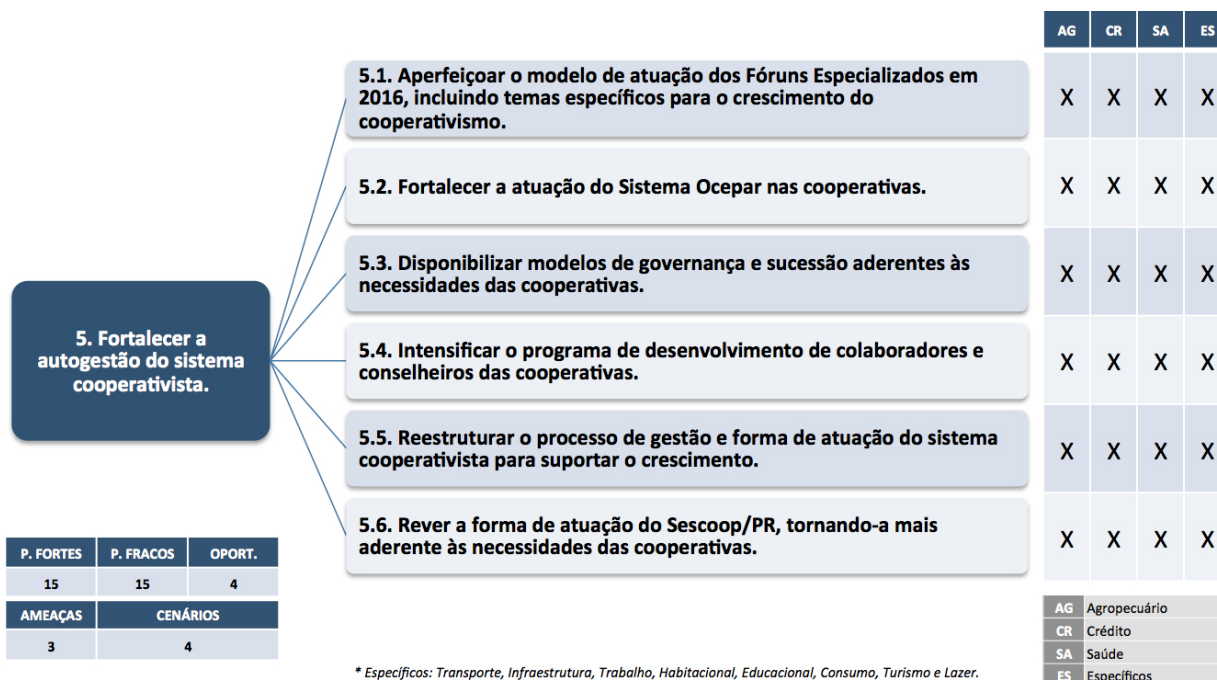
Pilar COOPERAÇÃO:



Pilar INFRAESTRUTURA:



Pilar GOVERNANÇA & GESTÃO:



Plano de ação

Nessa fase os participantes do Planejamento Estratégico do PRC 100 discutiram e reuniram sugestões de ações práticas para a implantação de cada desdobramento estratégico. Esses planos de ação serão revisados e submetidos para aprovação na fase de implantação. Abaixo um exemplo de plano de ação construído pela equipe.

PLANO DE AÇÃO				
ESTRATÉGIA: 1. Atingir o faturamento de R\$ 100 bi até 2020.				
DESDOBRAMENTO: 1.5. Desenvolver alternativas para redução do impacto da carga tributária.				
RESPONSÁVEL:				
ITEM	RAMO	O QUE FAZER	PRAZO	STATUS
1	GERAL	Criar um grupo/comissão para acompanhamento contínuo da legislação tributária.	2016	
2	GERAL	Elaborar estudo com visão de médio e longo prazo das necessidades dos setores e submetê-lo as frentes que representam as cooperativas.	2016	
3	GERAL	Obter mecanismos de liquidez dos créditos tributários.	2017	
4	GERAL	Regulamentar o ato cooperativista no congresso e resgatar o conceito de tributação do cooperado e não da cooperativa (reivindicar maior abrangência do ato cooperativo).	2017	



Análises e projeções

As análises e projeções foram feitas considerando o cenário atual do cooperativismo paranaense e o impacto das novas ações do PRC 100.

PREMISSAS

Período de Análise:

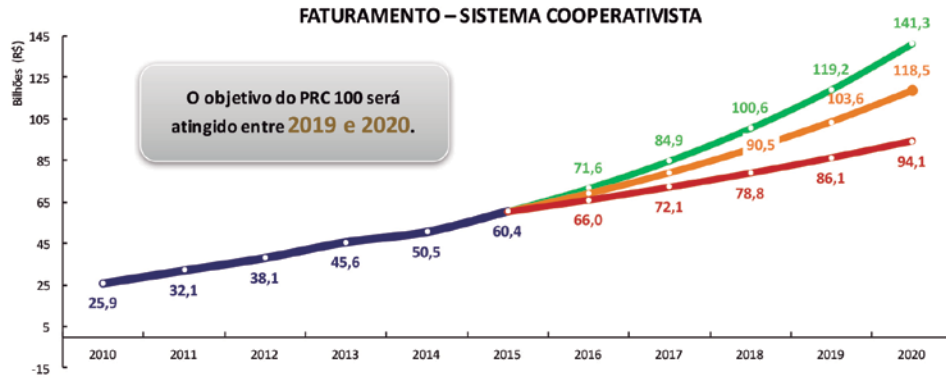
- 2010 a 2015 (realizado)
- 2016 a 2020 (projetado – amostra de 95% do total)

Origem das informações:

- Sistema Ocepar e pesquisa com cooperativas
- IPARDES
- AGROSTAT
- SEAB – DERAL
- CONAB
- IBGE
- BACEN



OTIMISTA	Média de crescimento dos últimos 5 anos - 18,5%
REALISTA	Média de crescimento dos últimos 10 anos - 14,4%
PESSIMISTA	Considerado metade do crescimento otimista - 9,25%



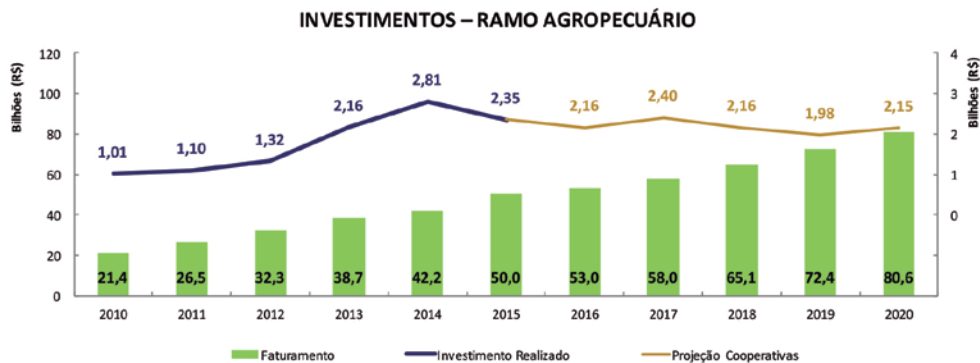
Fonte: Sistema Ocepar



Fonte: Sistema Ocepar

*Projeção de sobras considerando o crescimento do cenário moderado (14,4% ao ano)

Considerando a projeção das Cooperativas, o investimento será de **R\$ 10,8 bi** entre 2016 e 2020

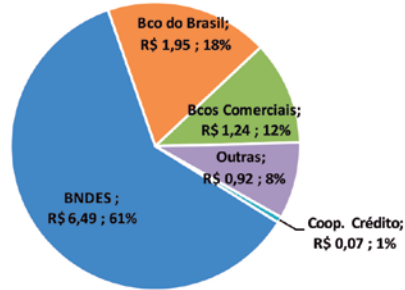


Fonte: Sistema Ocepar

*Projeção realizada pela média histórica de investimentos realizados sobre o faturamento (4,98%).

INVESTIMENTOS – RAMO AGROPECUÁRIO

Fontes de Captação (R\$ em bi)

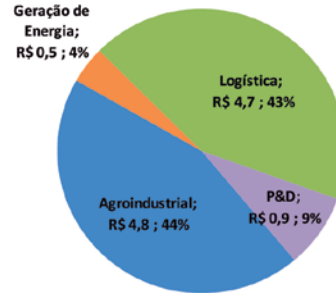


Previsão de captação de **R\$ 10,7 bi** entre 2016 e 2020.

Fonte: Sistema Ocepar

INVESTIMENTOS – RAMO AGROPECUÁRIO

Tipos de Investimento (R\$ em bi)



Investimento total de **R\$ 10,8 bi** entre 2016 e 2020.

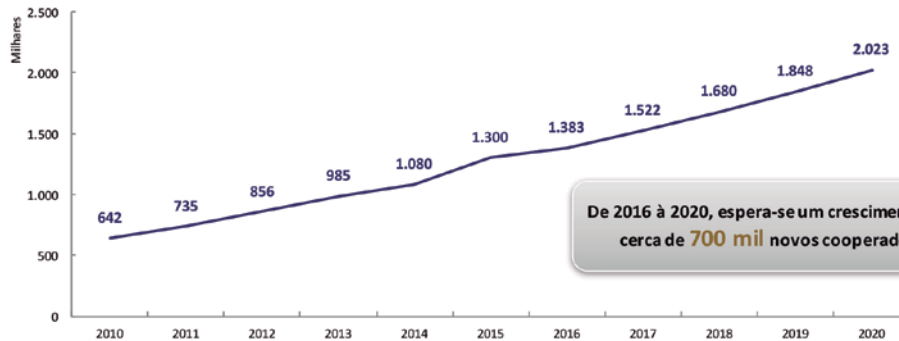
Fonte: Sistema Ocepar

INVESTIMENTOS - RAMO AGROPECUÁRIO			
 LOGÍSTICA R\$ 4,7 bi	 AGROINDUSTRIAL R\$ 4,8 bi	 PESQUISA & DESENVOLVIMENTO R\$ 911,8 Mi	 GERAÇÃO ENERGIA R\$ 455,7 Mi
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Armazenagem: R\$ 3,4 bi ▪ Centro distribuição: R\$ 381,6 mi ▪ Frota rodoviária: R\$ 307,8 mi ▪ Portos: R\$ 305,6 mi ▪ Ferrovias: R\$ 162,5 mi ▪ Outros: R\$ 142,5 mi 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Suínos: R\$ 1,3 bi ▪ Aves: R\$ 1,2 bi ▪ Soja: 867,0 bi ▪ Outros: R\$ 1,4 bi 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Automação Ind: R\$ 392,3 mi ▪ Tec. de Informação: R\$ 387,8 mi ▪ Novos Produtos: R\$ 44,2 mi ▪ Outros: R\$ 87,5 mi 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centrais Hidroelétricas: R\$ 130,8 mi ▪ Reflorestamento: R\$ 203,2 mi ▪ Eólica: R\$ 70,0 mi ▪ Outros: R\$ 51,7 mi

Fonte: Sistema Ocepar

84% dos cooperados são do ramo **CRÉDITO**, que teve o maior crescimento do período 2010 a 2015.

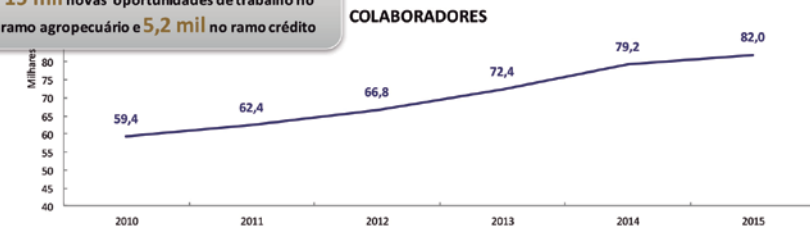
COOPERADOS



De 2016 à 2020, espera-se um crescimento de **cerca de 700 mil** novos cooperados

Fonte: Sistema Ocepar

Durante o PRC100 serão criadas pelo menos **15 mil** novas oportunidades de trabalho no ramo agropecuário e **5,2 mil** no ramo crédito



Fonte: Sistema Ocepar



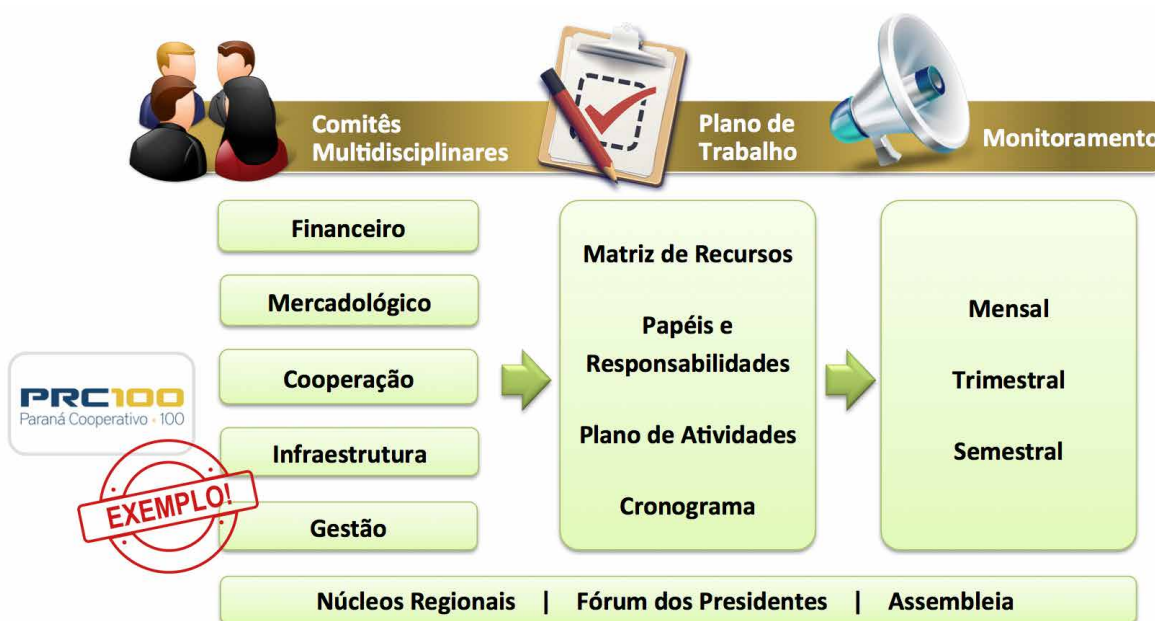
Ramo agropecuário: projeção de 34 cooperativas (que representam 95% do faturamento).
Ramo crédito: Uniprime, Sicoob, Sicredi, Credicoopavel e Credicoamo.

Plano de implantação

A proposta de implantação do PRC 100 é ser conduzida por meio da criação de comitês técnicos, com as seguintes características:

- Equipe multifuncional, com a participação de profissionais do Sistema Ocepar e das cooperativas, levando em consideração áreas de conhecimento e afinidade com os processos.
- Definição de um líder que auxiliará na gestão do plano de trabalho e cronograma de implantação (validado com todos).
- Perfil requerido dos participantes: organização, foco em resultado, bom relacionamento interpessoal, visão sistêmica e criticidade.

Abaixo um exemplo da dinâmica dos grupos de trabalhos:

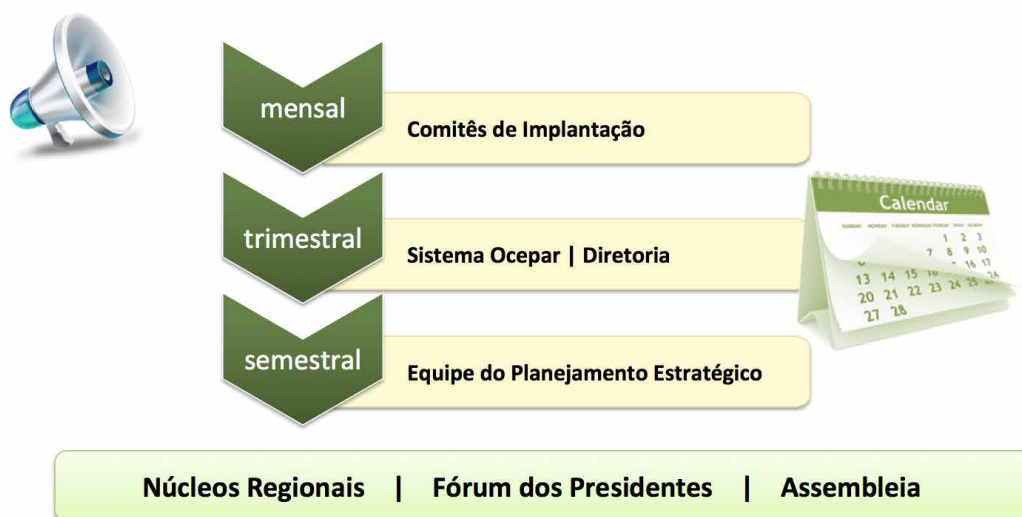


Comitês de implantação



Sistema de monitoramento

Os status do PRC 100 será divulgado em fóruns específicos, conforme abaixo:



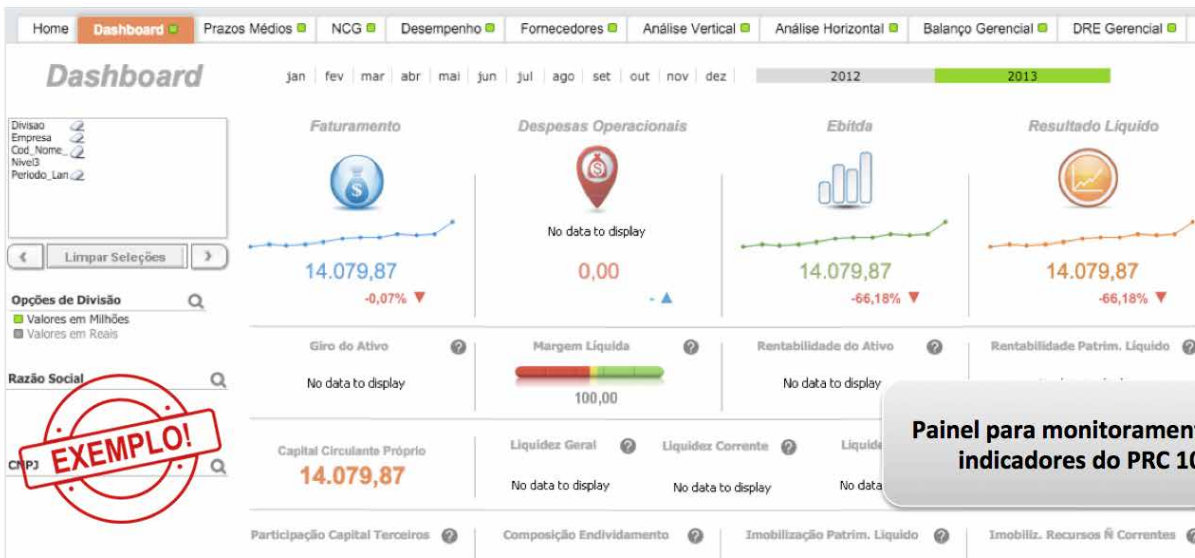
Para isso, as informações levantadas na fase de Análises e Projeções serão aprofundadas, bem como será construído um painel de monitoramento do PRC 100, tanto para os Planos de Ação dos comitês de implantação, como para os indicadores de desempenho do PRC 100.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016-2020

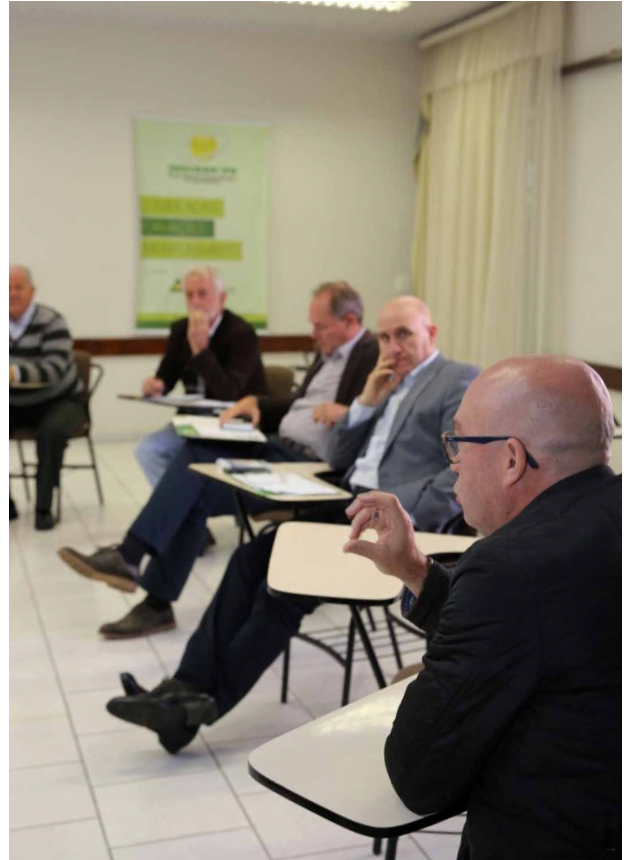
	PREVISTO	REALIZADO
1. Atingir o faturamento de R\$ 100 bi até 2020.	100%	25%
1.1 Atingir o faturamento de R\$ 100 bi até 2020, com crescimento anual de	98%	10%
1.2 Desenvolver linhas alternativas de crédito	32%	15%
1.3 Reforçar a estrutura de capital das cooperativas	73%	25%
1.4 Ter maior participação na construção de políticas públicas de apoio ao coo	11%	15%
1.5 Desenvolver alternativas para redução do impacto da carga tributária	23%	10%
1.6 Desenvolver mecanismos para seguro agrícola	42%	20%
2. Desenvolver mercados, produtos e serviços.	75%	15%
2.1 Promover a imagem do cooperativismo no mercado (interno e externo)	12%	75%
2.2 Desenvolver o portfólio de produtos e serviços com maior valor agregado	64%	41%
2.3 Aumentar a capilaridade dos negócios e acesso aos mercados.	78%	13%
2.4 Aumentar a representatividade dos negócios do cooperativismo no mercado	36%	95%
2.5 Atuar junto aos órgãos oficiais na questão das barreiras sanitárias e comer	42%	24%
2.6 Defender os interesses do cooperativo nas áreas de fiscalização e regular	15%	
3. Aperfeiçoar o modelo de cooperação .	60%	
3.1 Mapear e estudar a viabilidade de alianças e parcerias no sistema coop	40%	
3.2 Intensificar o desenvolvimento do quadro social para suportar o cresciment	17%	
3.3 Promover relacionamentos institucionais	52%	
3.4 Difundir a cooperação na sociedade	68%	
4. Dispor de infraestrutura para suportar o PRC 100.	25%	
4.1 Atuar na ampliação da infraestrutura portuária, para atender a capacidar	15%	
4.2 Atuar na melhoria da infraestrutura do modal rodoviário e na discussão da	22%	22%
4.3 Buscar alternativas para melhoria da infraestrutura ferroviária	54%	15%
4.4 Ampliar estrutura de armazenagem na rota da produção	15%	21%
4.5 Desenvolver alternativas para geração de energia	21%	57%
4.6 Atuar na melhoria da infraestrutura de comunicação	32%	14%
4.7 Estudar a viabilidade de plataformas tecnológicas únicas nas cooperativas	64%	63%
	75%	20%
5.1 Aperfeiçoar o modelo de atuação dos Fóruns Especializados em 2016, i	87%	56%
5.2 Fortalecer a atuação do Sistema Ocepar nas cooperativas	52%	23%
5.3 Disponibilizar modelos de governança e sucessão aderentes às necessida	23%	46%
5.4 Intensificar o programa de desenvolvimento de conselheiros	56%	12%
5.5 Reestruturar o processo de gestão e forma de atuação do sistema coop.	14%	15%
5.6 Rever a forma de atuação do SESCOOP/PR, tomando-a mais aderente às	91%	54%



Painel para monitoramento dos planos de ação do PRC 100



Painel para monitoramento dos indicadores do PRC 100



**“Os caminhos que nos trouxeram até aqui não
serão os mesmos que nos levarão ao futuro.”**

Peter Drucker



Sistema Ocepar

Ocepar
Sescoop/PR
Fecoopar

